

agora: governo não quer cortar investimentos.

Para Mailson, solução só no próximo governo.

Econ. Brasil **JORNAL DA TARDE** 12 AGO 1989

"Os problemas mais importantes do País, inclusive os da área econômica, só serão resolvidos no próximo governo." Foi o que admitiu ontem em Salvador o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, em palestra a empresários baianos. O ministro disse duvidar até mesmo dos entendimentos entre o Congresso e o Executivo para tentar conter a inflação. Segundo Mailson, o grande pacto nacional será a eleição para presidente.

O ministro reafirmou sua tese de que a inflação só pode cair com decisão política. "Propor solução para os problemas não é resolvê-los", disse Mailson, explicando que no caso do Plano Verão os técnicos trabalharam em sua elaboração durante dez meses e mesmo assim a inflação voltou a subir.

Pé do Rádio:

O presidente José Sarney elogiou on-

tem, no seu programa semanal "Conversa ao Pé do Rádio", a iniciativa do Congresso de enviar ao Poder Executivo um Plano de Emergência com medidas que assegurem as condições mínimas de estabilidade econômica até a posse do próximo presidente. "Foi um momento que eu considero muito importante para o governo, sobretudo porque representa um desenvolvimento político no qual já é possível uma divisão de responsabilidades entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo para a solução dos problemas nacionais", disse Sarney.

O presidente reafirmou sua disposição de colocar à venda, "o mais rapidamente possível", as casas e mansões construídas para servir de residência a ministros e altos funcionários. Segundo Sarney, essas casas "datam do início de Brasília e correspondem a um estilo de administração que é diferente do atual".